

CORREIO ESPORTIVO

MUDANÇAS

O Brasil vai a campo mais tarde, contra o Peru, com mudanças. Dorival Júnior ensaiou a equipe com Vanderson, do Monaco, na vaga de Danilo, da Juventus, bastante criticado contra o Chile.

No meio-campo, Bruno Guimarães será titular do Newcastle, deve jogar no lugar de André, do Wolverhampton, outro de atuação bastante apagada diante dos chilenos. O setor não terá Lucas Paquetá, que vai cumprir suspensão automática. Gerson, do Flamengo, será o substituto.

Fla recusa garantia do Corinthians

O Flamengo recusou a garantia financeira do Corinthians para a compra do goleiro Hugo Souza. O clube também reforçou que o rival precisará pagar a multa de R\$ 500 mil para ter o jogador no jogo de volta da semifinal da Copa

do Brasil. Os paulistas deram como garantia o contrato com a Brax, empresa das placas de publicidade dos dois clubes. Essa também foi a alternativa apresentada na contratação de Matheuzinho, que está com valores em atraso.

Caldeirão

Os ingressos para o jogo de volta da semifinal da Copa do Brasil, entre Vasco e Atlético-MG, em São Januário, esgotaram em minutos. O Vasco precisará reverter o placar se quiser avançar à final.

Retornando

Fora de campo há cinco meses, o atacante Jeffinho, do Botafogo, voltou a treinar com seus companheiros no CT Lonier. Ele sofreu uma lesão na coxa e também passou por uma artroscopia.

Convocados

Com jogadores convocados por diversas seleções da América do Sul, o Flamengo vai fretar um jatinho para trazer seus jogadores convocados a tempo de jogarem pelo Brasileirão. São sete atletas.

Alerta ligado

O Fluminense vai ao Fla-Flu nesta quinta (17) com cinco jogadores pendurados por cartão. São eles: Thiago Silva, Kauã Elias, Facundo Bernal, Manoel e Marquinhos. Peças importantes do time.



Bruno Guimarães será titular

Rafael Ribeiro/CBF

FIFA no centro da polêmica

Sindicatos do futebol denunciam FIFA por calendário sobrecarregado

Os principais organismos que representam jogadores e ligas nacionais da Europa apresentaram uma denúncia à Comissão Europeia, acusando a FIFA de abusar de sua posição dominante sobre as mudanças no calendário de partidas internacionais e a contínua ampliação dos torneios.

A filial europeia do FIFPro (Federação Internacional das Associações de Jogadores de Futebol Profissionais), as ligas europeias reunidas e a liga espanhola (LaLiga) disseram, em evento em Bruxelas, que a entidade reguladora do futebol mundial “abusa de um evidente conflito de interesses” ao ser “órgão regulador e, ao mesmo tempo, organizador de competições”, em violação do direito europeu.



Calendário sobrecarregado da FIFA vem sendo criticado

Reuters/Folhapress

FIFPro é o sindicato mundial de jogadores, e as ligas europeias reúnem mais de mil clubes de 33 países.

Segundo esses organismos, as regras e o comportamento da

FIFA “prejudicam os interesses econômicos das ligas nacionais, assim como a saúde e a segurança dos jogadores do futebol europeu”.

“Torna-se necessária uma

ação judicial perante a Comissão Europeia para salvaguardar o setor do futebol europeu”, acrescentaram.

A FIFA é acusada especialmente de não ter feito consultas sobre as recentes mudanças efetuadas no calendário, como a introdução de uma Copa do Mundo de Clubes com 32 equipes no fim da temporada.

A entidade mundial do futebol nega isso, aludindo a, pelo menos, uma reunião de que participou seu presidente Gianni Infantino com os dirigentes do FIFPro e os da PFA (Associação de Jogadores Profissionais), o sindicato de jogadores na Inglaterra e País de Gales, que ocorreu em Manchester em 2022.

O primeiro Supermundial FIFA acontecerá em junho e julho de 2025, nos EUA.

Brasileirão: a sexta melhor liga do mundo

Leandro Amorim/Vasco

O Campeonato Brasileiro está muito perto do top 5 do futebol internacional, de acordo com um estudo da Opta Analytics. O Brasil tem a sexta liga mais forte do mundo. O levantamento foi feito levando em consideração a classificação média de todos os clubes que disputam as elites nacionais, em uma escala de zero a 100.

O Brasileirão ganhou três posições e agora só fica atrás do ‘Big Five’ europeu. No último estudo, feito em março, a liga brasileira aparecia em nono, atrás de países como Bélgica, Portugal e Dinamarca, que agora ficaram

para trás - naquela época, foram levados em consideração apenas os jogos dos Estaduais. Agora, registrou 80,8 pontos e colou no top 5.

A Inglaterra tem o principal campeonato e é seguida por Itália, Alemanha, Espanha e França, nesta ordem. A Premier League registra 87,9 pontos, com ligas italiana e alemã estão empatadas na segunda colocação do pódio, com 86,2. O Campeonato Espanhol, que era o segundo mais forte na atualização anterior, caiu para quarto e está igualado com o Francês, ambos com 85,1 cada.



Brasileirão é o melhor torneio fora da Europa no planeta

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

RESPOSTA

Em resposta às declarações do primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netanyahu, o secretário-geral da ONU, António Guterres, afirmou que a segurança do pessoal da ONU deve ser garantida no mundo.

“A inviolabilidade das instalações da ONU deve ser respeitada em todos os momentos. Ataques contra forças de paz violam o direito internacional e podem constituir um crime de guerra”, destacou o chefe da ONU em meio aos ataques.

Ataque a vilarejo cristão no Líbano

Ataques de Israel contra alvos do Hamas na Faixa de Gaza e do Hezbollah no Líbano mataram ao menos 31 pessoas na segunda (14). Já o grupo extremista libanês tentou atacar uma base naval no norte de Israel e lançou três mísseis

contra Tel Aviv. Não houve vítimas relatadas. No Líbano, 18 pessoas morreram em um ataque aéreo. Elas estavam na vila de maioria cristã de Aitou, segundo a Cruz Vermelha.

Por Igor Gielow (Folhapress)

Milícia I

Funcionários da Agência Federal da Gestão de Emergências, que está ajudando vítimas do furacão Milton, na Carolina do Norte (EUA), foram ameaçadas por milícias e tiveram de ser realocadas por questões de segurança.

Taiwan I

Após o presidente de Taiwan, Lai Ching-te, alegar não haver relação de subordinação entre Pequim e Taipé, a China deu início a uma simulação de exercício de invasão militar à ilha de Taiwan com forte arsenal.

Milícia II

No sábado (12), um homem armado com um rifle de caça foi preso após ameaçar matar os agentes que estavam ajudando na tragédia natural. Especula-se que as milícias tenham motivações políticas nas ameaças.

Taiwan II

A Marinha, a Força Aérea e a Força de Foguetes e tropas do Exército da Libertação foram acionadas no exercício, que foi considerado pela comunidade internacional como uma ameaça chinesa a Taiwan, que não deve responder

Brasil condena ato de Israel

Ataques contra a missão da ONU no Líbano mexeram com o mundo

O Ministério das Relações Exteriores (MRE) do Brasil condenou os ataques de Israel contra a missão de paz da ONU no Líbano, a Unifil. Ainda segundo o governo brasileiro, os ataques de Israel contra a ONU violam o direito internacional.

“O Brasil condena veementemente a invasão ontem, 13/10, de base da missão de paz da ONU no Líbano (Unifil) pelas forças armadas de Israel. Dois tanques destruíram o portão principal e invadiram uma base da Unifil, onde ficaram 45 minutos, e disparos a tiros foram realizados nas proximidades”, afirmou o Itamaraty por meio de nota.

O governo brasileiro lembrou que este foi o terceiro dia de ataques israelenses contra integrantes ou instalações da Unifil desde a semana passada, ferindo cinco membros da missão de paz da ONU. “O Brasil repudia as violações sistemáticas verificadas nos últimos dias”, diz o comu-



Brasil condena ataques de Israel contra as bases da ONU

Agência Brasil

nicado, lembrando que militares brasileiros lideraram a força marítima da Unifil entre 2011 e 2021.

“Ataques deliberados contra integrantes de missões de manutenção da paz e instalações da ONU são absolutamente inaceitáveis e constituem grave violação do Direito Internacional, do Di-

reito Internacional Humanitário e das resoluções do Conselho de Segurança da ONU”, completou o Itamaraty.

A nota do MRE também criticou a manifestação do governo de Israel pedindo a retirada da Unifil do sul do Líbano e o fim das hostilidades.

“A missão de paz foi estabe-

lecida em 1978 pelo Conselho de Segurança e atua desde então na manutenção da paz e da segurança no sul do Líbano. A missão apoia o governo do Líbano na restauração de sua autoridade na área; facilita o retorno de civis deslocados; presta assistência humanitária; e busca garantir que a área não seja usada por grupos armados”, finalizou o Itamaraty.

Em mensagem publicada no domingo (13) em uma rede social, o primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netanyahu, pediu ao secretário-geral da ONU, António Guterres, que retire as tropas da ONU do sul do Líbano.

Na segunda (14), Netanyahu voltou a pedir a saída da Unifil da região. “A melhor maneira de garantir a segurança do pessoal da Unifil é que a Unifil atenda ao pedido de Israel e saia temporariamente do caminho do perigo”, afirmou.

Por Lucas Pordeus León (Agência Brasil)

Brics vai definir critérios para adições

A 16ª Cúpula dos líderes do Brics deve definir, na Rússia, quais os critérios para que outros países possam se associar ao bloco como parceiros, modalidade diferente da exercida por membro pleno. Entre os critérios já definidos, estão a defesa da reforma da ONU, incluindo o Conselho de Segurança; ter relações amigáveis com os membros atuais, o que inclui Rússia, China e Irã; além de não apoiar sanções econômicas aplicadas sem a autorização da ONU. Nos próximos dias 22 a 24

de outubro, os chefes de estado dos países membros, incluindo o presidente Lula, se reúnem em Kazan, na Rússia, para definir os critérios.

Existem algumas dezenas de nações que demonstraram interesse em se unir ao bloco como parceiros associados. A Argentina seria um membro permanente do Brics representando a América Latina. Porém, Javier Milei desistiu de ingressar no bloco.

Por Lucas Pordeus León (Agência Brasil)

Século XXI será da África, diz Mauro Vieira

O ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, afirmou na abertura do Fórum Brasil África 2024, em São Paulo, que o século XXI será da África e destacou que um acordo multilateral entre bancos de desenvolvimento deverá ser selado em breve.

Vieira ressaltou que o Brasil, atualmente no comando do G20, tem colocado os países africanos em sua lista de prioridades. O entendimento é de que a relação histórica entre o país e o

continente favorece a aproximação no campo de investimentos. O que é exigido, segundo ele, das empresas brasileiras, é a capacidade de saber como se inserir nas novas cadeias de produção.

O ministro apresentou um panorama do que vem fortalecendo o continente, que, segundo ele, concentra 60% das terras aráveis do mundo e tem significativo potencial quanto às tecnologias verdes.

Por Letycia Bond (Agência Brasil)